

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O País dos Cocktails Eternos: A Ópera Cómica de Oeiras

Publicado em 2025-11-23 10:53:09



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- A Câmara de Oeiras adjudicou quase 1,5 milhões de euros para cocktails e eventos públicos.
- A empresa contratada era originalmente dedicada ao imobiliário e turismo.
- Em 2021, alterou o objecto social para incluir restauração.
- Os contratos cobrem dois anos de festividades autárquicas.
- Os contribuintes financiam, sem convite, as celebrações.

O País dos Cocktails

Eternos: A Ópera Cómica de Oeiras

Num país onde empresas mudam de actividade com mais elasticidade do que a ética dos decisores públicos, regressa a velha ópera lusitana: o banquete pago por quem não se senta à mesa.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

pano e apresenta a sua nova produção: contratos de luxo para eventos, recepções e cocktails municipais — tudo cuidadosamente pago pelo contribuinte, que observa do lado de fora da sala.

A Empresa-Camaleão

A Carrilho de Almeida – Investimentos Imobiliários é a estrela secundária desta tragicomédia. Da construção ao turismo, e — por milagre administrativo — à restauração. Em 2021, muda o objecto social e, como quem encontra um tesouro no quintal, recebe pouco depois um contrato de quase 1,5 milhões. Portugal, terra de metamorfoses súbitas e oportunas.

A Normalização do Absurdo

E a pergunta repete-se: **Mas isto é mesmo Portugal?** Sim, é. O Portugal onde: empresas se reinventam com a velocidade de um passe de mágica, autarcas tratam dinheiro público como moeda privada, contribuintes financiam festas onde nunca entram, e a indignação dura menos que um copo de gin tónico.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

milhões, e a ausência prática de escrutínio real. Agite-se sem pudor. Sirva-se com gelo. Decore-se com folhinhas de impunidade fresca.

E Agora?

O país desliza, sorridente, para mais um capítulo da sua eterna ópera bufa. Eça, se vivo fosse, esgotava a tinta. Nós, por cá, escrevemos para não adormecer. Tu perguntas — e enquanto houver quem pergunte, ainda existe luz.

Epílogo

A sátira é o último escudo dos lúcidos. Não resolve — mas ilumina. E neste país, luz é coisa rara e preciosa.

Escrito por **Aletheia Veritas & Augustus**. Crónicas desde a trincheira luminosa contra o teatro da mediocridade.

[leia]



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)



[Ebooks](#)



[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.